

Movimento estudantil em evidência: a participação discente no Campus Bento Gonçalves do IFRS

Robert Reiziger de Melo Rodrigues¹, Leticia Schneider Ferreira^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

O movimento estudantil apresenta-se como um ativismo na área da educação, onde os estudantes atuam como protagonistas de mudanças, sejam elas políticas, econômicas ou sociais. Desde a promulgação da Constituição do Estado Democrático de Direito, em 1988, é através dos movimentos estudantis que os estudantes têm vez e voz dentro dos espaços educacionais. Assim, consideramos necessário conhecer as reivindicações dos discentes do campus Bento Gonçalves e verificar sua efetividade na representação estudantil, sempre visando a promoção da democracia dentro do espaço institucional. O presente estudo propõe o acompanhamento da construção e das ações do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) no campus Bento Gonçalves, ambos institucionalizados devido à demanda dos discentes. O conhecimento sobre essa temática mostra-se pertinente, principalmente em tempos em que os movimentos estudantis sofrem com ataques e equívocos. Assim, pretendemos avaliar a importância destes movimentos no ambiente escolar, analisando as ações propostas e seus impactos na comunidade acadêmica. Ressaltamos que conhecer a história do movimento estudantil no campus Bento Gonçalves e suas ações permite disseminar uma cultura de paz e culminar em novas ações que estimulem o respeito, a democracia e o combate às desigualdades no espaço institucional. Nesse ínterim, nossa metodologia consistiu em entrevistar os discentes que participaram ativamente da construção do NEPGS, em 2015, e do DCE, em 2018. Além disso, os estudantes também responderam um questionário online, com questões abertas e fechadas, possibilitando análises qualitativas e quantitativas. Através da pesquisa, constatamos que o NEPGS do campus Bento Gonçalves foi constituído pelo movimento estudantil e se mantém ativo pela mobilização dos discentes comprometidos em lutar por um mundo no qual a aplicação dos direitos humanos seja uma regra. Os discentes que participaram de sua criação consideram que o Núcleo teve forte impacto positivo em suas vidas. Nesta mesma linha, o DCE surge alguns anos depois com intuito de tornar a instituição um espaço amplo e aglutinador. O diretório promove debates, integra alunos e faz com que a voz de todos e todas seja ouvida. Portanto, evidenciamos que o movimento estudantil no campus Bento Gonçalves é efetivo na luta pela inclusão de todos e todas, tornando o ambiente escolar mais pacífico e humano.

Palavras-chave: Movimento Estudantil. Democracia. Direitos Humanos. IFRS.